



## **O TRABALHO DO PSICÓLOGO DENTRO DO CONTEXTO PANDÊMICO DE COVID-19 -INOVAPSI 3**

Isadora Barbosa (VOLUNTÁRIO), Tania Maria Cemin (Orientador(a))

Esse resumo parte de uma pesquisa maior - INOVAPSI, que se encontra na terceira edição, agora com o objetivo de abordar prontuários eletrônicos de atendimentos da psicologia no período de pandemia, em um hospital da serra gaúcha e um serviço de psicologia aplicada, ambos vinculados à Universidade de Caxias do Sul. Segue-se abordando acerca da pandemia do novo coronavírus, a qual iniciou primeiramente na China e após gerou uma disseminação global, causando grande impacto. O coronavírus é uma doença que exigiu da população severas medidas de proteção como o isolamento e distanciamento social, o uso de máscara e quarentena. Este estudo foi dividido em duas categorias que especificam o tema principal sendo, 1) as atividades do psicólogo dentro do contexto da pandemia de COVID-19 e 2) doenças crônicas neste período de pandemia. Este trabalho irá abordar as questões de atividades da psicologia, sendo que se trata de uma revisão narrativa, abordando uma revisão da literatura em relação a uma temática de forma mais aberta, com busca nas bases de dados Scielo e CAPES. Em relação ao trabalho do psicólogo dentro deste contexto, evidenciou-se que as medidas de proteção, principalmente a quarentena, representaram ser prejudiciais para a saúde mental do sujeito, tanto na população em geral quanto nos profissionais da saúde que estão na “linha de frente” do combate ao vírus. Identificou-se, também, a importância do atendimento psicológico durante e depois do período pandêmico. Os estudos compilados foram unânimes no que concerne à presença de danos psicológicos causados pela pandemia de COVID-19, enfatizando que a população sente uma insegurança generalizada e sequelas psíquicas, que muitas vezes, são maiores que número de mortes que ocorreram. Este estudo também realizou um entrelaçamento com o conceito de desamparo de Winnicott, relacionando com aspectos de privação psíquica e trauma. Esses são conceitos que precisam ser entendidos conforme o desenvolvimento do self individual em relação ao seu ambiente na infância. Como resultados, identificou-se que a sensação de desamparo foi experimentada pelos sujeitos durante este período de pandemia por conta da perda de contato físico e social, causados pela quarentena e distanciamento social. É esperado que o sujeito vivencie sensações de desamparo ao longo de toda vida, mas pode ser elaborado através do espaço existente entre a realidade e a construção própria de um sentido para essa realidade.

Palavras-chave: Pandemia COVID-19, Desamparo, Psicologia

Apoio: UCS, outros